

Banco ABN AMRO Clearing S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2024

com Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras

Índice

Relatório da administração	2
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	4

Demonstrações Financeiras Auditadas

Balanço patrimonial	7
Demonstrações do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco ABN AMRO Clearing S.A. (“Banco”) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais seguem as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

ESG

O grupo no Brasil atua constantemente para cumprimento das legislações e regulamentações vigentes, visando a condução de negócios em linha com nossos valores institucionais fundamentais e princípios de negócios do Grupo ABN AMRO Global, bem como com as demais práticas nacionais e internacionais sobre o tema. Promove orientação e adoção de ações preventivas e mitigadoras de impactos ESG, além de ampliar e atualizar o conhecimento sobre o desenvolvimento sustentável e responsabilidade social e ambiental constantemente.

Nesse sentido, foi criado um Comitê (BRESG) de ESG com o propósito de liderar e implantar boas práticas dentro e fora da organização. Este grupo de trabalho é voluntário e adota diversas ações para esse tema, reforçando seu compromisso institucional.

Dentre seus principais objetivos, destaca-se, reafirmar o compromisso do Grupo ABN AMRO Brasil com o desenvolvimento sustentável, definir estratégias de atuação, analisar oportunidades, propor e monitorar planos de ação, indicadores e metas, desenvolver e executar projetos e refletir sobre maneiras de sensibilizar e envolver as partes interessadas nas ações de sustentabilidade do Banco; Trabalhar para aumentar as oportunidades de diálogo e interação entre o Grupo ABN AMRO Brasil e suas partes interessadas, disseminar o tema sustentabilidade em todas as linhas de negócio do banco, observando padrões, tendências e referências nacionais e internacionais sobre o tema, e ajudar a promover a agenda da diversidade, equidade, inclusão e pertencimento (DEI&P) no Grupo ABN AMRO Brasil, construindo uma cultura organizacional direcionada pelos princípios ESG e pelo respeito aos direitos humanos.

A respeito da sua cadeia de valor, o Banco estabelece rigorosos critérios de diligência para a contratação de fornecedores, aplicando critérios relativos à responsabilidade social corporativa no seu processo, e optando por prestadores de serviço que igualmente atestem preocupação e ação genuínas com o desenvolvimento sustentável e responsabilidade social.

Pelo olhar de sustentabilidade, o grupo considera sistemas, rotinas e procedimentos que possibilitem identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar os riscos socioambiental e climáticos presentes nas atividades e nas operações da instituição. Também considera avaliação prévia dos potenciais impactos socioambientais negativos de novas modalidades de produtos e serviços, inclusive em relação ao risco de reputação e procedimentos para adequação do gerenciamento dos riscos socioambiental e climáticos às mudanças legais, regulamentares e de mercado. Além disso, o grupo

ABN AMRO Brasil promove e incentiva campanhas que causem impacto direto ao meio ambiente, como: redução do consumo de plástico e papel, incentivo à reciclagem, criação de espaços verdes internos, economia de energia elétrica, dentre outras campanhas e iniciativas para aculturação e engajamento dos colaboradores.

No âmbito social, o Banco participa de variadas iniciativas em torno da promoção de diversidade e Inclusão no mercado financeiro e sociedade, com apoio a projetos de cunho social e cultural, reforçando seu compromisso de ser uma empresa consciente e responsável.

No quesito Governança Corporativa, o Banco se norteia pelo conceito dos quatro princípios estabelecidos pelo IBGC: Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa. A implantação de políticas, procedimentos fielmente aderentes à legislação, bem como a realização de comitês e auditorias garantem a credibilidade perante seus públicos interno e externo.

Agradecimentos

O profissionalismo e dedicação dos nossos colaboradores desempenham um papel fundamental em nossa estratégia, construindo a confiança dos nossos clientes. Expressamos nosso sincero agradecimento pelo empenho de todos. Além disso, estendemos nossos agradecimentos aos nossos fornecedores e clientes pelo apoio e parceria.

A Administração

Diretoria

Alessandra Petra Hazl Dambock
Silvio Luís Lomnitzer
Washington Claudio da Silva

Contadora

Gabrielle Apolinário Pellegrino
CRC 1SP – 326346/O-2



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas do
Banco ABN AMRO Clearing S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco ABN AMRO Clearing S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco ABN AMRO Clearing S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Shape the future
with confidence

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Fabricio Aparecido Pimenta
Contador CRC SP-241659/O

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em R\$ mil

ATIVO	Nota	2024	2023	PASSIVO	Nota	2024	2023
Circulante		3.265.082	2.621.236	Circulante		3.301.178	2.459.213
Disponibilidades	4	1.232	597	Depósitos e demais instrumentos financeiros		3.243.833	2.402.407
Instrumentos financeiros		3.249.892	2.615.620	Depósitos	12	460.963	6.335
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	850.037	763.756	Obrigações por empréstimos	13	433.736	590.355
Títulos e valores mobiliários	6	50.125	45.131	Carteira de câmbio	9	1.312.240	1.251.427
Carteira de câmbio	9	1.312.993	1.252.022	Negociação e intermediação de valores	16	1.036.894	554.290
Negociação e intermediação de valores	16	1.036.737	554.711	Provisões	14	9.373	8.792
Outros ativos	10	13.958	5.019	Obrigações fiscais diferidas		304	119
Não circulante		670.399	478.040	Outros passivos	15	47.668	47.895
Realizável a longo prazo		650.551	460.686	Não Circulante		10.630	11.574
Instrumentos financeiros	6	643.183	437.864	Provisões	14	10.630	11.574
Títulos e valores mobiliários		643.183	437.864	Patrimônio líquido	19	623.673	628.489
Ativos fiscais diferidos	18.b	7.367	10.298	Capital social – de domiciliados no exterior		593.902	593.902
Outros ativos	10	1	12.524	Reserva legal		10.337	8.174
Investimentos	11	12.663	11.123	Reserva estatutária		19.098	26.271
Participações em controladas		12.663	11.123	Outros resultados abrangentes		336	142
Imobilizado de uso		7.910	8.460	Total do passivo		3.935.481	3.099.276
Intangível		6.072	4.979				
(-) Depreciações e amortizações		(6.797)	(7.208)				
Depreciações acumuladas		(3.241)	(4.466)				
Amortizações acumuladas		(3.556)	(2.742)				
Total do ativo		3.935.481	3.099.276				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro de 2024

Em R\$ mil, exceto lucro por ação

	Nota	2º semestre	2024	2023
Receitas de intermediação financeira		145.897	363.377	228.302
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		68.127	136.908	163.967
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	47.145	167.009	-
Resultado de aplicação no exterior		30.625	59.460	1.029
Resultado de operações de câmbio		-	-	63.306
Despesas de intermediação financeira		(102.322)	(273.413)	(131.980)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	(58.950)
Resultado de operações de câmbio		(9.304)	(54.775)	-
Operações de captação no mercado		(9.510)	(12.076)	(1.626)
Operações de empréstimos e repasses		(83.508)	(206.562)	(71.404)
Resultado de intermediação financeira		43.575	89.964	96.322
Outras receitas operacionais		24.417	50.231	94.802
Receitas de prestação de serviços	21	22.740	46.533	43.661
Outras receitas operacionais	24	1.677	3.698	51.141
Principais despesas operacionais		(37.657)	(69.751)	(109.492)
Despesas de pessoal	22	(13.254)	(24.952)	(21.655)
Outras despesas administrativas	23	(10.215)	(20.749)	(20.712)
Despesas tributárias		(6.506)	(14.701)	(14.601)
Despesas de participações em controladas		(6.940)	(8.460)	(2.607)
Outras despesas operacionais	24	(742)	(889)	(49.917)
Resultado operacional		30.335	70.444	81.632
Outras receitas e (despesas)		(121)	(186)	2
Resultado antes dos tributos e participações		30.214	70.258	81.634
Tributos e participações sobre o lucro		(7.702)	(26.997)	(25.349)
Imposto de renda	18.a	(4.395)	(14.266)	(9.727)
Contribuição social	18.a	(3.284)	(8.650)	(7.482)
Ativo fiscal diferido	18.a	587	(2.958)	(7.032)
Participações no lucro		(610)	(1.123)	(1.108)
Resultado líquido do período		22.512	43.261	56.285
Números de ações por lote de mil ações		667.360	667.360	667.360
Lucro por ação no período por lote de mil ações (R\$)		33,73	64,82	84,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em R\$ mil

	2º semestre	2024	2023
Resultado líquido do período	22.512	43.261	56.285
Outros resultados abrangentes	102	194	88
Itens que serão reclassificados para resultado	102	194	88
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos disponíveis para venda	185	352	159
Efeito tributário sobre o ajuste de avaliação patrimonial	(83)	(158)	(71)
Resultado abrangente do período	22.614	43.455	56.373

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 Em R\$ mil

	Nota	Capital social	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutária				
Em 31 de dezembro de 2022	19	593.902	5.360	12.148		54	-	611.464
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-		88	-	88
Juros sobre capital próprio		-	-	-		-	(27.200)	(27.200)
Distribuição de dividendos		-	-	(12.148)		-	-	(12.148)
Lucro líquido do exercício		-	-	-		-	56.285	56.285
Constituição de reserva legal		-	2.814	-		-	(2.814)	-
Constituição de reserva estatutária		-	-	26.271		-	(26.271)	-
Em 31 de dezembro de 2023	19	593.902	8.174	26.271		142	-	628.489
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-		194	-	194
Juros sobre capital próprio		-	-	-		-	(22.000)	(22.000)
Distribuição de dividendos		-	-	(26.271)		-	-	(26.271)
Lucro líquido do exercício		-	-	-		-	43.261	43.261
Constituição de reserva legal		-	2.163	-		-	(2.163)	-
Constituição de reserva estatutária		-	-	19.098		-	(19.098)	-
Em 31 de dezembro de 2024	19	593.902	10.337	19.098		336	-	623.673
Em 30 de junho de 2024	19	593.902	9.211	-		234	19.712	623.059
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-		102	-	102
Juros sobre capital próprio		-	-	-		-	(22.000)	(22.000)
Lucro líquido do semestre		-	-	-		-	22.512	22.512
Constituição de reserva legal		-	1.126	-		-	(1.126)	-
Constituição de reserva estatutária		-	-	19.098		-	(19.098)	-
Em 31 de dezembro de 2024	19	593.902	10.337	19.098		336	-	623.673

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Método indireto - Em R\$ mil

	Nota	2º semestre	2024	2023
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro ajustado do período		26.796	41.069	91.842
Lucro do período		22.512	43.261	56.285
Ajustes ao lucro:		4.284	(2.192)	33.557
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes a caixa		(4.282)	(13.235)	31.526
Depreciações e amortizações	23	932	1.820	1.353
Provisão para contingência		555	572	-
Resultado de participações em controladas		6.940	8.459	2.607
Outros ajustes		139	192	71
Variações dos ativos e passivos		109.065	99.042	12.396
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(35.553)	(209.961)	(37.220)
Carteira de câmbio		491.124	60.813	411.701
Negociação e intermediação de valores		329.930	482.605	511.303
Outros créditos		(848.914)	(510.073)	(916.212)
Depósitos		356.295	454.627	3.062
Obrigações por empréstimos		(225.772)	(156.619)	35.698
Outras obrigações		9.892	4.032	41.088
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.034)	(14.888)	(11.678)
Juros recebidos		87.471	111.974	22.071
Juros pagos		(51.374)	(123.468)	(47.417)
Caixa líquido (aplicado)/provenientes das atividades operacionais		135.861	140.111	104.238
Atividades de investimento				
Alienação de imobilizado de uso		2	51	-
Aquisição de imobilizado de uso		(848)	(1.917)	(2.635)
Aquisição de intangível		(16)	(1.093)	-
Aquisição de investimento - Aumento de capital CTVM		(10.000)	(10.000)	(10.000)
Caixa líquido (aplicado) das atividades de investimentos		(10.862)	(12.959)	(12.635)
Atividades de financiamento				
Juros sobre capital próprio		-	(27.200)	(20.940)
Dividendos		-	(26.271)	(12.148)
Caixa líquido (aplicado)/provenientes das atividades de financiamento		-	(53.471)	(33.088)
Redução (aumento) líquido de caixa e equivalentes a caixa		124.999	73.681	58.515
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	4	721.988	764.353	737.364
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes a caixa		4.282	13.235	(31.526)
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	4	851.269	851.269	764.353
Redução (aumento) líquido de caixa e equivalentes a caixa		124.999	73.681	58.515

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

O Banco ABN AMRO Clearing S.A. (“Banco”) é uma instituição financeira privada, controlada pelo ABN AMRO Clearing Bank N.V., com sede em Amsterdam, Holanda. O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, atuando através das carteiras comercial e de investimento com autorização para operar em câmbio.

Em transação realizada em 01 de janeiro de 2023, o ABN AMRO Clearing Bank N.V. adquiriu a totalidade da participação do ABN AMRO Bank N.V. no Banco AMRO S.A., passando a ser o controlador do Banco no Brasil, ambas as entidades pertencem ao grupo ABN AMRO.

A ABN AMRO Clearing Corretora de Valores Mobiliários Ltda é uma instituição financeira privada, subsidiária integral do Banco, e tem como objetivo principal prestar serviços de intermediação e atividades nos mercados financeiros e de capitais, foi aprovada pelo BACEN em publicação no Diário Oficial da União em 10 de maio de 2022 e iniciou suas atividades operacionais durante o segundo semestre de 2023.

Em 17 de junho de 2024 o Bacen aprovou a alteração da denominação social do Banco, para Banco ABN AMRO Clearing S.A., passando assim a incluir a marca “Clearing” em seu nome, com o objetivo de alinhá-la às demais empresas do grupo no mundo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Legislação Societária Brasileira, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN e Conselho Monetário Nacional (CMN), e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras do Banco evidenciam todas as informações relevantes e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (CPC) emitiu diversas normas relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são:

- (a) Resolução nº 4.924/21 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – (CPC 01);
- (b) Resolução nº 4.818/20 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – (CPC 03);
- (c) Resolução nº 4.818 – Divulgação sobre Partes Relacionadas – (CPC 05);
- (d) Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – (CPC 25);
- (e) Resolução nº 4.818 – Eventos Subsequentes – (CPC 24);
- (f) Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações – (CPC10);

2. Apresentação das demonstrações financeiras – Continuação

- (g) Resolução nº 4.924/21 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – (CPC 23);
- (h) Resolução nº 4.924/21 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – (CPC 00);
- (i) Resolução nº 4.877/20 – Benefícios a Empregados – (CPC 33);
- (j) Resolução nº 4.524/16 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis – (CPC 02);
- (k) Resolução nº 4.534/16 – Ativo Intangível – (CPC 04);
- (l) Resolução nº 4.535/16 – Ativo Imobilizado – (CPC 27); e
- (m) Resolução nº 4.924/21 – Mensuração do Valor Justo – (CPC 46).

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e suas respectivas notas explicativas foram aprovadas pela Administração em 27 de janeiro de 2025.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

- a) Moeda funcional
As demonstrações financeiras estão apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera, em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco.
- b) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento.
- c) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)
É reconhecida uma perda por *impairment* no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda, exceto os créditos tributários cuja revisão ocorre semestralmente com base em estudo técnico.
- d) Caixa e equivalentes a caixa
É representado por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações em operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até as datas das demonstrações financeiras.

f) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) *Títulos para negociação*: são avaliados pelo valor de mercado, e seus ajustes são contabilizados em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) *Títulos disponíveis para venda*: contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Outros resultados abrangentes”; e
- (iii) *Títulos mantidos até o vencimento*: são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período.

Os títulos classificados na categoria “títulos para negociação” estão apresentados no ativo circulante, independentemente do seu vencimento.

g) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de futuros, termos e *swaps* são contabilizados segundo os seguintes critérios:

- (i) *Operações de futuros*: são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa;
- (ii) *Operações de swaps*: os valores relativos ao diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pró-rata” dia até a data das demonstrações financeiras; e
- (iii) *Operações a termo*: pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o de mercado do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data das demonstrações financeiras.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelos seus valores de mercado em contrapartida ao resultado do período.

h) Operações em moeda estrangeira

As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data das demonstrações financeiras, de acordo com as disposições contratuais.

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

i) Imobilizado de uso e intangível

Registrados pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada, calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso – 10%, equipamentos de comunicação e processamento de dados – 20% e veículos – 33,33%.

O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade e é amortizado linearmente pela taxa anual de 20%.

j) Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

(i) *Contingências ativas* - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

(ii) *Contingências passivas* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não são passíveis de provisão ou divulgação; e

(iii) *Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)* - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

k) Provisão para impostos e contribuições

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima de limites específicos e a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% do lucro antes do imposto de renda apurado. Os créditos tributários são constituídos a taxas vigentes à época de sua realização, calculados sobre prejuízos fiscais e adições temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos e são registrados na rubrica “Ativos fiscais diferidos” sendo realizado quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

A provisão para contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) foi constituída pelo regime cumulativo, às alíquotas de 0,65% e 4% respectivamente. A provisão para o Imposto Sobre Serviços (ISS) foi constituída à alíquota de 5% sobre as receitas de prestação de serviços.

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

l) Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades, reconhecidos em base “*pró-rata*” dia sendo as obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras.

m) Adoção de novas Normas de Interpretações

A partir de 1º de janeiro de 2025, entraram em vigor novas regulamentações financeiras no Brasil, incluindo a Resolução CMN nº 4.966/21 e a Resolução BCB nº 352/23, entre outras normas complementares.

A Resolução CMN nº 4.966/21, publicada em novembro de 2021, introduz novas diretrizes contábeis para instrumentos financeiros, substituindo antigas resoluções e circulares do Banco Central do Brasil. Ela exige que as instituições financeiras classifiquem e mensurem seus instrumentos financeiros de acordo com modelos de negócio específicos e que as provisões para créditos de liquidação duvidosa sejam baseadas em perdas esperadas. Em 2023 e 2024, foram emitidas resoluções complementares (CMN nº 5.100/23, BCB nº 352/23 e CMN nº 5.146), que adicionam diretrizes sobre:

- Mensuração de instrumentos financeiros.

A resolução BCB nº 352/23 propõe que os ativos financeiros sejam classificados em custo amortizado (CA), valor justo através do resultado (VJR) ou valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA). Para a classificação desses ativos foi necessário avaliar o contexto de negócios que o ativo está inserido e se o ativo atende aos critérios de somente pagamento de principal e juros (SPPI). Abaixo apresentamos os resultados da classificação dos instrumentos financeiros do Banco:

Tipo	Método de Mensuração até 31/12/2024	Método de Mensuração a partir de 01/01/2025
Disponibilidades	Não aplicável	Não aplicável
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	Mantidos até o vencimento	Custo amortizado Valor Justo Através de Outros Resultados Abrangentes
Títulos e valores mobiliários	Disponíveis para venda	Resultados Abrangentes
Cotas de fundos de investimentos	Para negociação	Valor Justo através do Resultado
Operações de câmbio	Para negociação	Valor Justo através do Resultado
Outros créditos	Mantidos até o vencimento	Custo Amortizado
Depósitos e demais instrumentos financeiros	Mantidos até o vencimento	Custo Amortizado

- Provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Para estimar a perda esperada, o Banco utilizou técnica de mensuração compatível com a natureza e a complexidade dos instrumentos financeiros, o porte, o perfil de risco e o seu modelo de negócio, foi identificado dois grupos de ativos financeiros que são elegíveis a provisionamento para perdas associadas ao risco de crédito: 1) "aplicações interfinanceiras de liquidez", que pelo modelo de negócios do Banco, são operações com um prazo de vencimento curto, sempre inferior a 12 meses, que não requerem o desenvolvimento de uma metodologia específica para apuração das perdas esperadas. Essa avaliação está em conformidade com o artigo 40 da Resolução BCB nº 352/23. 2) "títulos e valores mobiliários", que pelo modelo de negócio do Banco, são compostos apenas por títulos públicos federais, verificou-se que não se enquadram nos percentuais mínimos de provisão e não possuem

histórico de *defaults*. Com base em estudo técnico da política de provisionamento, conclui-se pela não necessidade de provisionamento para riscos de crédito.

- Renegociação e reestruturação.

Atualmente, o Banco não possui em sua carteira operações nenhuma renegociação ou reestruturação de ativos financeiros.

- Hedge Accounting

Os requisitos de Hedge Accounting estabelecem a representação, nas demonstrações financeiras, do efeito da gestão de riscos de uma instituição no que tange à utilização de instrumentos financeiros para gestão das exposições que afetam os resultados da entidade. A partir de 1º de janeiro de 2027, as operações de hedge devem ser reclassificadas nas seguintes categorias: hedge de valor justo; hedge de fluxo de caixa; hedge de investimento líquido no exterior.

Atualmente o banco não utiliza hedge accounting em seu modelo de negócios.

Essas regulamentações visam aprimorar a precisão e a transparência das práticas contábeis das instituições financeiras. Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966, a instituição adotou as novas diretrizes a partir de 01 de janeiro de 2025.

4. Caixa e equivalentes a caixa

	2024	2023
Disponibilidades	1.232	597
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	850.037	763.756
Total de caixa e equivalentes a caixa	851.269	764.353

(a) Referem-se a operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, for igual ou inferior a 90 dias.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2024		2023
	Até 3 meses	Total	Total
Aplicações no mercado aberto	759.999	759.999	763.465
Letras financeiras do tesouro (LFT)	-	-	300.065
Letras do tesouro nacional (LTN)	759.999	759.999	463.400
Aplicações em depósitos interfinanceiros	90.038	90.038	291
Aplicações em moedas estrangeiras	90.038	90.038	291
Total	850.037	850.037	763.756

6. Títulos e valores mobiliários

	2024		Por vencimento		
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento	De 1 a 3 anos	De 3 a 6 anos
Títulos disponíveis para venda					
Títulos livres	582.240	582.897	-	265.317	317.580
Letras financeiras do tesouro (LFT)	582.240	582.897	-	265.317	317.580
Vinculados à prestação de garantias (a)	110.457	110.411	-	-	60.286
Letras financeiras do tesouro (LFT)	60.332	60.286	-	-	60.286
Cotas de fundos de investimento	50.125	50.125	50.125	-	-
Total	692.697	693.308	50.125	265.317	377.866
Saldo total em 2023	482.737	482.995	45.131	78.425	359.439

(a) Os títulos públicos vinculados à prestação de garantias estão vinculados junto à B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado através da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações.

A carteira de derivativo é demonstrada abaixo:

	2024	2023
	Valor referencial	Valor referencial
Futuros	340.809	414.721
Posição comprada	196.838	251.327
Moeda estrangeira	196.838	251.327
Posição vendida	143.971	163.394
Moeda estrangeira	143.971	163.394
Total	340.809	414.721
Vencimento	340.809	414.721
Até 90 dias	340.809	414.721
Total por vencimento	340.809	414.721

Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	2024			2023		
	Ganho	Perda	Resultado	Ganho	Perda	Resultado
Futuros	652.595	(485.586)	167.009	166.316	(255.266)	(58.950)
Moeda estrangeira	652.595	(485.586)	167.009	166.316	(255.266)	(58.950)
Total	652.595	(485.586)	167.009	166.316	(255.266)	(58.950)

8. Gestão de riscos

A gestão de riscos das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipe independente das áreas de negócio, que monitora os diversos riscos inerentes às operações e processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Os níveis de apetite de riscos são documentados na Declaração de Apetite de Riscos (RAS). As estruturas de gerenciamento de risco estão divulgadas em diretório de acesso público no sítio do ABN AMRO e podem ser assim resumidas:

a) Risco de mercado

A administração de riscos de mercado nas operações é efetuada através do monitoramento de limites e exposições pela área de risco. Os limites e posições são discutidos periodicamente em comitês internos. Diariamente são verificados indicadores das exposições das posições em aberto.

Para mensurar efeitos decorrentes de possíveis movimentos inesperados do mercado são realizados Testes de Estresse, verificando o comportamento da carteira, a fim de assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado.

Em linha com a Resolução BCB nº 02/2020, o banco realizou a análise de sensibilidade através da aplicação dos cenários elencados abaixo:

- **Cenário 1:** choque de 10bps nas curvas de juros e 1% para variação cambial
- **Cenário 2:** choque de 100bps nas curvas de juros e 5% para variação cambial
- **Cenário 3:** choque de 200bps nas curvas de juros e 10% para variação cambial

Em milhares de Reais

Fator de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira USD	-0,51	-2,56	-5,11
Moeda estrangeira EUR	-0,19	-0,94	-1,88
Taxa de Juros em Reais	-2,28	-22,79	-45,59
Cupom de Dólar	-4,08	-40,76	-81,52

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como sendo a possibilidade de o Grupo não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar as atividades diárias e nem incorrer em perdas significativas. Também engloba a possibilidade de não conseguir negociar uma posição a preço de mercado, devido a condições adversas em períodos de alta volatilidade, tamanho da ordem ou descontinuação do segmento/ativo.

A fim de gerenciar tal risco, mensalmente é realizado um Comitê de Ativos e Passivos da Clearing (BR CALCO), que é responsável por avaliar potenciais riscos de liquidez, seja por fatores de mercado ou de operações internas.

A administração de caixa é realizada diariamente, através de premissas de desembolsos a realizar e recebimentos futuros. Como parte do controle diário foi estabelecido um “colchão” de liquidez mínimo, garantindo uma posição confortável com relação a qualquer tipo de evento de liquidez para o curto prazo.

Diariamente o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa que consideram os fluxos esperados para os próximos dias e pelo Teste de Estresse de Liquidez no qual, baseado em cenários de estresse e defaults históricos, é avaliada a capacidade do Banco de gerar liquidez para cumprir suas obrigações.

8. Gestão de riscos - continuação

c) Risco de crédito

A administração de riscos de crédito é efetuada através do monitoramento dos limites e exposições pela área de risco. Os limites e posições são discutidos em Comitê de Crédito e ratificados pelo Comitê Executivo, quando aplicável. A análise do portfólio é discutida no Comitê de Riscos.

d) Risco operacional

A gestão de risco operacional possui metodologia específica para identificação, avaliação, monitoramento, controle e definição do tratamento adequado ao risco. Ainda, possui ferramenta própria para a comunicação de incidentes de cunho operacional, possibilitando que a Diretoria acompanhe diretamente qualquer evento. O departamento também é encarregado, juntamente com os pares da 2ª Linha de Defesa, da avaliação da cadeia de valor, ao assegurar boas práticas de governança, sociais e ambientais dos stakeholders.

A área de Risco Operacional é subordinada à Diretoria de Riscos e mantém independência com relação à Auditoria Interna, conforme preconiza o Modelo de Três Linhas de Defesa.

As composições do Patrimônio de Referência, dos Ativos ponderados pelo Risco (RWA) e Índice de Basileia estão assim representadas:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Patrimônio líquido	623.673	628.489
Outros ajustes	(2.654)	(7.559)
Patrimônio de referência	621.019	620.930
Ativos ponderados pelo Risco		
Risco de crédito	407.291	366.743
Risco de mercado	5.240	17.021
Risco operacional	304.180	279.653
RWA total	716.711	663.417
Índice de Basileia	86,65%	93,60%

9. Carteira de câmbio

	2024	2023
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	798.727	875.090
Interbancário liquidação	514.266	376.932
Total	1.312.993	1.252.022
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	(511.852)	(376.589)
Obrigações por compra de câmbio	(800.388)	(874.838)
Total	(1.312.240)	(1.251.427)

10. Outros ativos

	2024	2023
Impostos e contribuições a compensar (a)	8.534	11.953
Rendas a receber	4.017	4.228
Devedores por depósitos em garantia	554	471
Despesas antecipadas	518	615
Adiantamentos e antecipações salariais	50	16
Outros	286	260
Total	13.959	17.543

(a) Refere-se principalmente a imposto de renda e contribuição social antecipados.

11. Investimentos em participações em controladas

ABN AMRO Clearing Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	2024	2023
Capital social	25.000	15.000
Patrimônio líquido	12.663	11.123
Resultado do período	(8.460)	(2.607)
Número de quotas possuídas	25.000	15.000
% participação	100%	100%
Valor contábil	12.663	11.123
Equivalência patrimonial	(8.460)	(2.607)

12. Depósitos

Depósitos	2024			2023
	Sem vencimento	Até 3 meses	Total	Total
À vista	184	-	184	20
Interfinanceiro	-	460.779	460.779	6.315
Total de depósitos	184	460.779	460.963	6.335

13. Obrigações por empréstimos

	2024		2023
	Até 3 meses	Total	Total
Obrigações por empréstimos no exterior (nota 20)	433.736	433.736	590.355
Total	433.736	433.736	590.355

14. Provisões

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Provisão para despesas de pessoal	9.942	8.614
Provisão revisão estratégica CIB	7.960	10.232
Provisão para contingências	1.074	502
Credores diversos no país	982	985
Outras	45	33
Total	20.003	20.366

15. Outros passivos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fiscais e previdenciárias	28.172	24.081
Sociais e estatutárias	19.448	23.808
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	48	6
Total	47.668	47.895

16. Negociação e intermediação de valores

	<u>2024</u>		<u>2023</u>	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Comissões e corretagens a pagar	-	57	-	117
Credores - conta liquidações pendentes (a)	458.681	577.782	150.299	403.501
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar (a)	578.056	459.055	404.412	150.672
Total	1.036.737	1.036.894	554.711	554.290

(a) Referem-se a posições a serem liquidadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

17. Ativos e passivos contingentes

- a) Ativos contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.
- b) Provisões e contingências: A constituição de provisão ocorre sempre que a perda for classificada como provável pela Administração com base na opinião dos nossos assessores jurídicos e são compostas por:

	<u>Cíveis</u>		<u>Trabalhistas</u>	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	46	46	457	417
Constituição de provisão	-	-	572	40
Total	46	46	1.029	457

- c) Contingências não provisionadas no balanço: Para 31 de dezembro de 2024 o valor envolvido em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível é de R\$ 97, não existia saldo em 31 de dezembro de 2023.

18. Imposto de renda e contribuição social

a) A natureza e origem do imposto de renda e da contribuição social são demonstradas abaixo:

	2º semestre	2024	2023
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro menos as participações nos lucros	29.604	69.135	80.526
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20%	(13.309)	(31.086)	(36.318)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:			
Reversão/provisão da revisão estratégica CIB	(97)	(97)	159
Receitas/(despesas) não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(125)	(523)	(537)
Ajustes temporários sem constituição de diferido	(322)	(208)	(37)
Constituição de ativo fiscal diferido de anos anteriores	-	-	1.038
Juros sobre capital próprio	9.900	9.900	12.240
Doações e incentivos	86	70	105
Imposto de renda e contribuição social anos anteriores	-	-	294
Outros valores	(3.225)	(3.930)	(1.185)
Imposto de renda e contribuição social	(7.092)	(25.874)	(24.241)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(7.679)	(22.916)	(17.209)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	587	(2.958)	(7.032)

b) Composição e movimentação do crédito tributário:

Diferenças temporárias:	2023	Adições	Baixas	2024
Provisão para pagamento de bônus/gratificação/PLR/CIB	6.968	575	(1.186)	6.357
Provisão para outras despesas administrativas	46	61	(66)	41
Provisão para passivos contingentes	544	257	-	801
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	3	26	-	29
Prejuízo fiscal acumulado	2.737	-	(2.598)	139
Total do ativo fiscal diferido	10.298	919	(3.850)	7.367
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	(119)	(185)	-	(304)
Total do passivo fiscal diferido	(119)	(185)	-	(304)
Saldo líquido	10.179	734	(3.850)	7.063

c) Expectativa de realização e valor presente dos tributos diferidos:

Os tributos diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais que os originaram forem compensados.

Apresentamos a seguir a estimativa de realização do ativo e passivo fiscal diferido:

Exercício	Imposto de renda diferido		Contribuição social diferida	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2025	568	-	902	-
2026	735	(9)	931	(7)
2027	826	(86)	661	(69)
2028	604	(42)	483	(33)
2029 e maior	982	(33)	675	(25)
Saldo líquido	3.715	(170)	3.652	(134)

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 6.135 (R\$ 8.687 em 31 de dezembro de 2023).

Para cálculo do valor presente dos tributos diferidos foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado.

19. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2024, o patrimônio líquido do Banco totaliza R\$ 623.673 (R\$ 628.489 em 31 de dezembro de 2023) e está composto como segue:

a) Capital social

O capital social, 31 de dezembro de 2024 e de 2023, totalmente subscrito e integralizado está representado por 667.360.242 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, no montante de R\$ 593.902.

b) Dividendos e Juros sobre capital próprio

Conforme o estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 5% do lucro líquido anual, nos termos da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores. O dividendo e a remuneração sobre o capital não serão obrigatórios no exercício social em que a Administração o julgar incompatível com a situação financeira do Banco, podendo propor à Assembleia Geral que se distribua montante inferior ao mínimo obrigatório.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo – TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

<u>Data do crédito</u>	<u>Juros sobre capital próprio</u>	<u>Redução da despesa com IRPJ e CSLL</u>
30/12/2024	22.000	9.900
28/12/2023	27.200	12.240

c) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro do período até o limite de 20% do capital social.

A reserva estatutária corresponde ao saldo do lucro líquido após a constituição da reserva legal, do registro dos dividendos, quando aplicáveis, e da compensação dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores. Será destinada conforme deliberação da Assembleia Geral, por proposta da Diretoria.

20. Transações com partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas:

Os valores abaixo referem-se a transações do Banco com empresas controladoras. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos das transações entre partes relacionadas são os seguintes:

	2024			
	Prazo	Taxa anual	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades				
ABN AMRO Bank N.V. (b)	Sem vencimento	Sem remuneração	336	-
Aplicação em moeda estrangeira				
ABN AMRO Clearing Bank N.V. (nota 22) (a)	02/01/2025	4,31%	90.038	4.913
Outros créditos - rendas a receber				
ABN AMRO Clearing Bank N.V. (nota 22) (a)	-	-	3.556	41.087
ABN AMRO Clearing CTVM Ltda. (nota 22) (c)	-	-	461	5.446
Depósitos a vista				
ABN AMRO Clearing CTVM Ltda. (c)	Sem vencimento	Sem remuneração	(184)	-
Depósitos interfinanceiros				
ABN AMRO Clearing CTVM Ltda.(c)	05/12/2025	12,15%	(10.079)	(560)
Empréstimos no exterior				
ABN AMRO Clearing Bank N.V (a)	02/01/2025	(2,99% até 4,41%)	433.736	(206.562)
Outros valores a receber - reembolso de despesa				
ABN AMRO Clearing CTVM Ltda.(c)	20/01/2025	Sem remuneração	103	-
	2023			
	Prazo	Taxa anual	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades				
ABN AMRO Bank N.V. (b)	Sem vencimento	Sem remuneração	248	-
Aplicação em moeda estrangeira				
ABN AMRO Clearing Bank N.V. (nota 22) (a)	Sem vencimento	Sem remuneração	-	-
Outros créditos - rendas a receber				
ABN AMRO Clearing Bank N.V. (nota 22) (a)	-	-	3.745	38.651
ABN AMRO Clearing Bank N.V. (a)	-	-	-	(1.404)
ABN AMRO Clearing CTVM Ltda. (nota 22) (c)	-	-	483	5.010
Depósitos a vista				
ABN AMRO Clearing CTVM Ltda. (c)	Sem vencimento	Sem remuneração	(20)	-
Depósitos interfinanceiros				
ABN AMRO Clearing CTVM Ltda. (c)	08/01/2024	11,65%	(6.315)	(759)
Empréstimos no exterior				
ABN AMRO Clearing Bank N.V (a)	02/01/2024	4,06%	590.335	(71.404)
			2024	2023
Linha de crédito disponível (controlado em compensação)			130.000	130.000

(a) controladora direta

(b) controladora indireta

(c) controlada

Em 2024 e 2023 não houve transações com o pessoal-chave da Administração.

20. Transações com partes relacionadas - continuação

b) Remuneração da Administração:

A remuneração total paga aos Administradores, em 2024 é de R\$ 5.284 (R\$ 6.632 em 2023).

21. Receitas de prestação de serviços

Refere-se a receitas por assessoria comercial, técnica e financeira prestadas a partes relacionadas.

Receita de serviços prestados a ligadas:	2º semestre	2024	2023
ABN AMRO Clearing Bank N.V. (nota 21)	20.028	41.087	38.651
ABN AMRO Clearing CTVM Ltda. (nota 21)	2.712	5.446	5.010
Total	22.740	46.533	43.661

22. Despesas de pessoal

	2º semestre	2024	2023
Proventos e encargos	(9.559)	(17.910)	(15.264)
Benefícios e treinamentos	(2.351)	(4.264)	(3.734)
Honorários	(1.250)	(2.603)	(2.494)
Outras	(94)	(175)	(163)
Total	(13.254)	(24.952)	(21.655)

23. Outras despesas administrativas

	2º semestre	2024	2023
Processamento de dados	(3.833)	(8.311)	(8.774)
Serviços técnicos especializados	(2.115)	(4.199)	(3.114)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(996)	(1.907)	(1.429)
Depreciação e amortização	(932)	(1.820)	(1.353)
Comunicação, publicações, propaganda e publicidade	(802)	(1.417)	(1.197)
Aluguel	(425)	(882)	(876)
Viagens	(199)	(399)	(467)
Reparos, adaptações e conservações	(109)	(228)	(217)
Serviços de terceiros	(29)	(175)	(196)
Condomínio	(42)	(85)	(77)
Despesas revisão estratégica CIB (a)	-	-	(1.711)
Outras despesas administrativas	(733)	(1.326)	(1.301)
Total	(10.215)	(20.749)	(20.712)

24. Outras receitas e despesas operacionais

a) Outras receitas operacionais

	<u>2º semestre</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Reversão de provisões operacionais	1.586	3.413	2.830
Varição monetária ativa (a)	25	175	48.221
Recuperação de encargos e despesas	66	110	90
Total	1.677	3.698	51.141

(a) Corresponde principalmente a variação monetária sobre os empréstimos em moedas estrangeiras.

b) Outras despesas operacionais

	<u>2º semestre</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contingência trabalhista	(555)	(555)	-
Varição monetária passiva (a)	(187)	(317)	(49.877)
Contingência cível	-	(17)	(40)
Total	(742)	(889)	(49.917)

(a) Corresponde principalmente a variação monetária sobre os empréstimos em moedas estrangeiras.

25. Resultados não recorrentes

O Banco apresentou resultado não recorrente em 31 de dezembro de 2024 e 2023 devido a revisão estratégica em 2022, onde foram encerradas as atividades de Corporate & Institutional Banking (“CIB”) no Brasil. A composição desse resultado está detalhada a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Provisão de outras despesas administrativas	376	(1.711)
Total	376	(1.711)

26. Informações complementares

Plano de previdência complementar

O Banco patrocina plano de previdência complementar para seus colaboradores e administradores. As contribuições são realizadas parte pela patrocinadora e parte pelo próprio participante. O Banco contribuiu com o montante de R\$ 849 até 31 de dezembro de 2024 (R\$ 668 em 2023). A modalidade de Plano de Previdência Complementar é de contribuição definida.